

REQUISITOS CARTOGRÁFICOS PRESENTES NA PLATAFORMA DE MAPEAMENTO COLABORATIVO MAIS LUGAR

MARBRI SA NASCIMENTO REIS DAS VIRGENS¹, PATRÍCIA LUSTOSA BRITO², MURILO GUERREIRO AROUCA³, RICARDO LUSTOSA BRITO⁴, ISA BEATRIZ DA CRUZ NEVES LUSTOSA⁵, HUSSEIN KHALIL⁶, FEDERICO COSTA⁷

INTRODUÇÃO

A evolução tecnológica da cartografia, trouxe a disseminação dos instrumentos de mapeamento colaborativo para o alcance de diferentes perfis de usuários. Esta abordagem tem apresentado um potencial significativo na produção e divulgação de informações georreferenciadas, permitindo que pessoas não especialistas no processo de mapear desempenhem um papel fundamental na geração de dados sobre o lugar onde vivem, contrapondo, muitas vezes, sua ausência negligenciada pela cartografia oficial.

Disponível nas versões web e mobile, Mais Lugar é um exemplo de instrumento de mapeamento colaborativo desenvolvido por uma equipe multidisciplinar, que está em processo de aperfeiçoamento. Ela conta com a participação direta do usuário final, não especialista, para o seu aperfeiçoamento e busca dispor de funcionalidades para atender demandas, principalmente, de comunidades periféricas.

Figura 1 – Tela Principal Mais Lugar Mobile



Figura 2 – Dashboard dos Dados para a versão Web

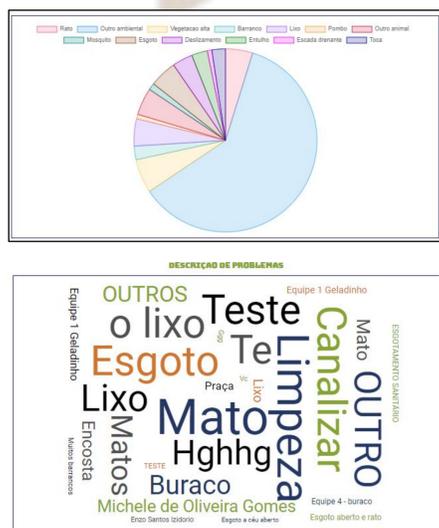
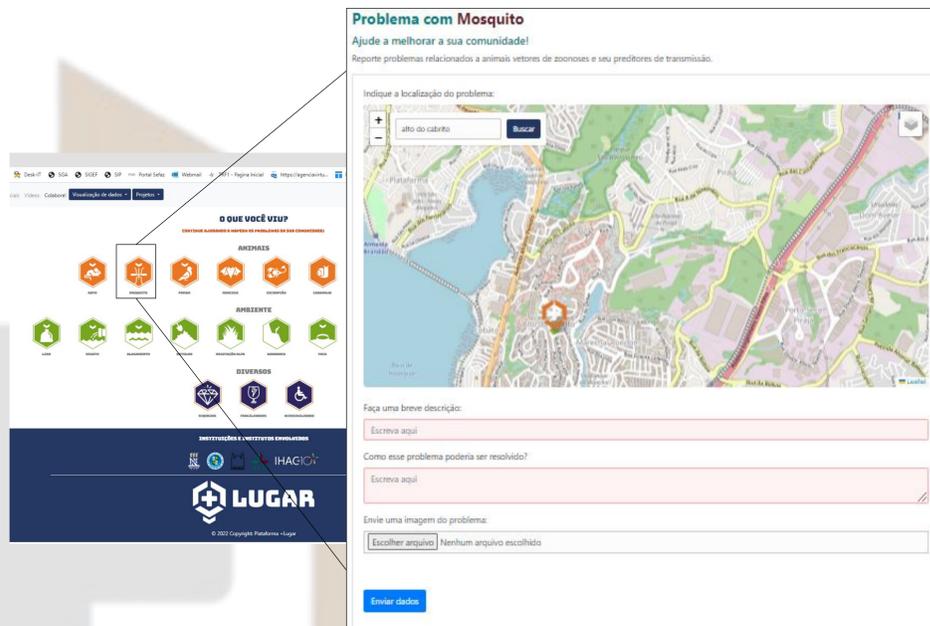


Figura 3 – Interface para coleta de Dados na versão Web



*Acesso via Web: <https://maislugar.org>

ENGAJAMENTO COMUNITÁRIO

Um grupo de jovens moradores de uma comunidade vulnerabilizada na cidade de Salvador/BA, que tem a participação direta em um projeto de pesquisa da Universidade em parceria com o coletivo cultural Teatro É ao Quadrado utilizam o mapeamento colaborativo para levantamento de dados correspondentes aos elementos de risco à saúde, riquezas e fragilidades na comunidade onde vivem.

Figura 4 – Coleta de Dados com Mais Lugar



Fonte: Autor (2023)

Os registros servem como estratégia para apoiar intervenções pontuais, seja por parte dos órgãos públicos quando de sua responsabilidade, ou através da arte, sendo essa última realizada pelos membros da comunidade.

Nesse processo de uso da plataforma busca-se identificar as funcionalidades que precisam ser melhoradas e implementadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Uma plataforma de mapeamento colaborativo, aliada a requisitos cartográficos funcionais bem definidos, que atendam as necessidades do usuário final e que busca melhorar a qualidade dos dados georreferenciados tem o potencial de impactar positivamente. A plataforma Mais Lugar tem buscado esse aperfeiçoamento, e exemplificar como o mapeamento colaborativo pode capacitar comunidades periféricas a se envolverem na geração de dados georreferenciados

AGRADECIMENTOS



OBJETIVO

O objetivo do trabalho é apresentar os principais requisitos funcionais implementados na plataforma Mais Lugar, de forma a apoiar a sugestão de novos requisitos que possam aperfeiçoar o seu desempenho de maneira a atender as demandas das comunidades periféricas, por meio do engajamento dos moradores, não especialistas na técnica de mapear.

PLATAFORMA MAIS LUGAR E SEUS REQUISITOS FUNCIONAIS

- Desenvolvida de maneira colaborativa;
- Gamificada com progressão do usuário em níveis com sistema de medalhas.;
- Utiliza OpenStreetMap e mosaico de imagens de satélite como base cartográfica;
- Interface intuitiva com formulário virtual para registro georreferenciado;
- Registros com representação de símbolos pictóricos.
- Função de zoom in e zoom out para ampliar e reduzir a visualização do mapa;
- Anexação de imagens do local mapeado;
- Ferramenta de busca por endereço;
- Dashboard para análise e filtragem de registros por elementos de interesse.